

CONCURSO

A UM LOGAR DE OPPOSITOR NA SECÇÃO MEDICA

HERANÇA PATHOLOGICA

THESE

SUSTENTADA EM DE MAIO DE 1873

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

PELO

*Dr. Antonio Salustiano do Nascimento Vianna.*

Nada ha tão grande na natureza quanto o homem; entretanto o que os homens admirão ordinariamente? a altura das montanhas, as vagas do mar, o curso dos rios, a vasta extensão do oceano, o movimento dos astros, e não se considera a si proprio.

SANTO AGOSTINHO—(Confissões.)



BAHIA

TYPOGRAPHIA DO—CORREIO DA BAHIA—

Rua d'Alfandega, n. 29

1873

# FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

DIRECTOR

VICE-DIRECTOR

O EXM. SR. CONSELHEIRO DR. VICENTE FERREIRA DE MAGALHÃES.

LENTES PROPRIETARIOS.

OS SRS. DOUTORES

1.º anno.

MATERIAS QUE LECCIONAM

Cons. Vicente Ferreira de Magalhães.....	} Physica em geral, e particularmente em suas applicações á Medicina. } Chimica e Mineralogia. } Anatomia descriptiva.
Francisco Rodrigues da Silva.....	
Barão de Itapoan.....	

2.º anno.

Antonio de Cerqueira Pinto.....	} Chimica organica. } Physiologia. } Botanica e Zoologia. } Repetição de Anatomia descriptiva.
Jeronimo Sodré Pereira.....	
Antonio Mariano do Bomfim.....	
Barão de Itapoan.....	

3.º anno.

Cons. Elias José Pedroza.....	} Anatomia geral e pathologica. } Pathologia geral. } Physiologia.
José de Góes Siqueira.....	
Jeronimo Sodré Pereira.....	

4.º anno.

Cons. Manoel Ladisláo Aranha Dantas.....	} Pathologia externa. } Pathologia interna. } Partos, molestias de mulheres peçadas e de meninos recém-nascidos.
Demetrio Cyriaco Tourinho.....	
Cons. Mathias Moreira Sampaio.....	

5.º anno.

Demetrio Cyriaco Tourinho.....	} Continuação de Pathologia interna. } Materia medica e therapeutica. } Anatomia topographica, Medicina operatoria e apparatus.
Luiz Alvares dos Sanctos.....	
José Antonio de Freitas.....	

6.º anno.

Rozendo Aprigio Pereira Guimarães.....	} Pharmacia. } Medicina legal. } Hygiene, e Historia da Medicina.
Salustiano Ferreira Souto.....	
Domingos Rodrigues Seixas.....	
José Affonso Paraizo de Moura.....	} Clinica externa do 3.º e 4.º anno. } Clinica interna do 5.º e 6.º anno.
Antonio Januario de Faria.....	

-OPPOSITORES

Ignacio José da Cunha.....	} Secção Accessoria.
Pedro Ribeiro d'Araujo.....	
José Ignacio de Barros Pimentel.....	
Virgilio Climaco Damazio.....	
Augusto Gonçalves Martins.....	} Secção Cirurgica.
Domingos Carlos da Silva.....	
Antonio Pacifico Pereira.....	
Alexandre Affonso de Carvalho.....	
Claud-miro Augusto de Moraes Caldas.....	} Secção Medica.
Ramiro Affonso Monteiro.....	
Egas Muniz Sodré d'Aragão.....	
Manoel Joaquim Saraiva.....	

SECRETARIO

SR. DR. CINCINNATO PINTO DA SILVA.

OFFICIAL DA SECRETARIA

O. SR DR. THOMAZ D'AQUINO GASPAS.

A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emitidas nas theses que lhe são apresentadas.



**CONCURRENTES**

O ILLUSTRÍSSIMO SENHOR

**Dr. José Luiz d'Almeida Couto**

**E O AUTOR.**

AOS ILLUSTRISSIMOS SENHORES DOUTORES

*Antonio Januario de Faria*

*Exm. Barão de Itapoan*

*Francisco Rodrigues da Silva*

Senhores:

A illustração que vos personalisa, a dedicação pela nobre sciencia que  
professaes, a urbanidade que repartis com todos me aconselharam o grato  
dever de inscrever nesta pagina vossos nomes respeitaveis. Aceitae, vos sup-  
plico, esta demonstração publica da estima e admiração que vos consagra

O AUTOR.

# HERANÇA PATHOLOGICA

## DISSERTAÇÃO

### I



PONTO que escolhi para minha dissertação foi, como vêdes, HERANÇA PATHOLOGICA, assumpto vasto que deveria ser desenvolvido por uma intelligencia habil e fecunda, e não por mim, confesso, pobre de recursos intellectuaes.

Baseando-me na autoridade dos medicos illustrados e sabios, cujos trabalhos importantes enriquecem todos os dias a sciencia medica moderna, dei á materia de que me occupo o desenvolvimento que pude.

Dividi-a em duas partes; na primeira fiz considerações geraes acerca das molestias diathesicas; na segunda, porém, defini a molestia hereditaria, escrevendo algumas proposições em que demonstro a especialidade e natureza intima dos differentes estados constitucionaes morbidos.

Considerações valiosissimas actuando incessantemente sobre meu espirito, na admiração e seria contemplação dos sabios professores, que se teem occupado e tractado das molestias hereditarias, dando-lhes o maior desenvolvimento, tornaram-me seu sectario humilde e collocaram-me na arena daquelles que incansaveis procuram resolver com segurança o difficil problema das molestias hereditarias que, insidiosamente alluindo as bases do organismo, lançam por terra esta obra mysteriosa do Creador, a despeito dos valiosos auxilios dos legitimos filhos do divino Hyppocrates.

Hoje que de todos os angulos do mundo medico levantam-se corajosos grandes vultos, romeiros incansaveis do progresso, tendo gravada profundamente n'alma a *legenda divina*, a salvação da humanidade soffredora, e que, sem nenhuma outra recompensa, além da admiração e gratidão da posteri-



dade, vão, atravez das grandes difficuldades que encontram em seu caminhar, depor no Areopago dos homens sabios o trabalho de suas intelligencias predestinadas, para ahi receberem os louros perennes, com que engrinaldam suas fronteas elevadas, seria de minha parte uma falta de veneração a taes genios, se me desviasse da senda que elles me apontam com segura destra.

Quando nos paizes mais cultos do continente europeu, dominados pela justa ambição de gloria e pelo progresso rapido das sciencias biologicas e dos demais ramos da nobre profissão medica, apresentam-se Wirchow, Kolliher, Meissner, Auerbach, Schwann, Fort, Remak, Robin, Walshe, Smith, Dobell, a exemplo dos discipulos da eschola de Montpellier, que defenderam e sustentaram a doutrina vitalista, que com grande trabalho instituiu Hyppocrates, gánio da medicina, buscando reformar as differentes theorias em que se basea o grande edificio medico; quando n'esta Provincia tambem apresenta-se o illustrado professor, o Sr. Dr. Antonio Januario de Farias, dotando a nossa litteratura medica com a sua importante obra de *Clinica medica*, que mereceu a approvação da sabia Faculdade Bahiana, em face de seu merecimento real e do honroso parecer dado pela illustre commissão revisora, acerca da importancia d'ella, é um crime imperdoavel abandonar-se as pégadas de tão eminentes sabios para ao em vez seguir-se em demanda do campo esteril da pratica rotineira.

Assim, parodiar-se uma molestia, despresando-se as grandes descobertas da physiologia e outras sciencias biologicas, é ser retrogado, é despresar-se, permitta-se-me a expressão, o lyrismo poetico pelo insulso prosaismo, por quanto a physiologia é sem duvida a poesia da medicina; foi por isso que, temendo commetter tão grave falta, me occupei de preferencia da herança pathologica, assumpto bem importante.

Desenvolvendo-o, como pude, demonstrei o poder manifesto e irrecusavel das forças organicas no trabalho importante da fecundação, mysterio imponente, que nos revela a sabedoria Divina, convencendo-nos ao mesmo tempo de que a transmissibilidade dos estados morbidos constitucionaes e suas predisposições é uma verdade.

Cumprindo, pois, o dever que me impõe a lei, occupando-me das differentes molestias que se podem transmittir aos descendentes pela geração, sinto meu espirito arrebatado quando contemplo os phenomenos complexos e magestosos que, durante a evolução de uma pequena cellula prolifera, a *vesicula* de Graaf, se desdobram e desenvolvem no seio materno.

De feito, quem não admirará as metamorphoses porque passa o ovulo da mulher fecundado, até que atinja seu completo desenvolvimento, dando origem a um novo ser, fructo quasi sempre de uma união conjugal?



Ninguém, a não desconhecer as leis que presidem a formação dos diversos tecidos que constituem os múltiplos órgãos da economia animal.

N'este pequeno ovulo, verdadeira cellula, na opinião dos Srs. Fort, Wundt, Virchow, existe, além dos materiaes formadores do novo ser, tambem algumas vezes o germen da molestia ou da predisposição para ella.

Esta verdade, que comprovam os trabalhos importantes de Fuller e Smith, que affirmam ter encontrado na sua pratica medica a transmissibilidade morbida nas differentes raças, (1) é inconcussa.

O Dr. Chauveau, em sua anatomia comparada, descendo até dos animaes inferiores da escala zoologica, como por exemplo a raça bovina, apresenta muitos factos de phtysica pulmonar, verificados pela necropsia ou authopsia, transmittidos d'estes animaes, mortos d'esta enfermidade, a seus filhos.

Todos os vertebrados estão sujeitos ás molestias diathesicas, com especialidade a raça humana.

Ellas não distinguem hierarchias, atacam indistinctamente grandes e pequenos, homens e mulheres, velhos e meninos; se bem que em sua manifestação demonstrem ter um poder electivo, desenvolvendo-se de preferencia em certas e determinadas individualidades.

A tuberculose por exemplo é das molestias hereditarias a mais caprichosa no modo de manifestar-se e desenvolver-se, por isso que nem sempre em todos os individuos affectados conserva a mesma gravidade e indentidade de caracter durante sua evolução.

Assim vemos em alguns apresentar-se debaixo da forma granulosa, e em outros da ulcerosa; n'aquelles é aguda e galopante, n'estes lenta e demorada.

Esta forma é mais frequente nos velhos; sendo ao contrario a grannulosa a mais commum nas crianças, coincidindo quasi sempre com lesões da mesma natureza das meninges e do cerebro.

São as mulheres mais aptas a contrahir a tuberculose do que os homens; assim o affirmão os trabalhos estatísticos do celebre medico inglez Fuller.

Comparando elle os algarismos 25 083, quantidade que representa os homens victimados por esta molestia com 28.238 de mulheres tambem mortas de tuberculose, verificou uma differença de 12 % em favor dos homens.

Bem como Fuller, demonstram a veracidade desta asserção trabalhos iguaes de Clark, Lombard, Barrier, Guersant.

---

(1) Smith—memoria publicada em 1872.

Fuller—memoria publicada em 1867.

These de concurso do Sr. Dr. Damaschino.

E' de crer-se que a rasão de semelhante phenomeno seja dependente da organis- ção debil e fraca da mulher, onde predomina a influencia nervosa, cujo poderio se estende, quer aos actos physiologicos da vida, quer ás manifestações pathologicas.

O que refiro por sem duvida não deverá surpreheader aos que tiverem pleno conhecimento da importante obra do sabio physiologista francez Claude Bernard (1), cuja eloquencia, erudicção e dialectica levam a convicção aos espiritos mais obsecados.

Estabelecendo elle o parallelismo entre os phenomenos physiologicos do organismo e suas manifestações morbidas, demonstra com o vigor de sua logica, apoiado nas experiencias as mais probantes, a influencia da innervação sobre os actos vitaes, e bem assim o laço indissolvel que prende o organismo são ao organismo doente.

D'aqui por tanto se deduz que o medico clinico não pode prescindir do cabal conhecimento da physiologia e pathologia comparadas.

Dito isto, passarei agora a fazer breves considerações acerca das differentes phases por que passam os seres racionaes, desde que se desprendem do seio materno, até que passam á vida de além tumulo.

---

(1) Pathologia experimental, 1872.



A vida, esta cadeia que, presa á terra, liga o homem á eternidade, em cada um dos seus élos representa as diversas phases porque tem elle de passar, até que atinja ao seu completo desenvolvimento, até que, finalmente, percorrendo o espaço que o separa de seu Creador, possa approximar-se d'elle. Estas phases constituem as epochas diversas de sua existencia, e, cada uma d'ellas determina evoluções novas em seu organismo. Ellas se destacam umas das outras, por isso que são essencialmente distinctas. Modificações se dão quer na vida organica, quer na de relação, durante as transicções porque passa o homem. Elle, sujeito ás influencias dos agentes do mundo em que vive, ahí encontra nem só as materias indispensaveis á sua conservação individual, mas tambem as causas de sua destruição, das quaes muitas tem sua origem no seio mesmo do organismo.

O homem não tem obrigação somente de velar sobre sua conservação individual; tem o dever indeclinavel de, obedecendo ao mandatum divino—*cre-scite et multiplicamini*, procrear-se.

E, assim como a belleza, a individualidade, os signaes caracteristicos da familia, as qualidades moraes se herdám, herdám-se sem duvida alguma as affecções morbidas no acto da geração. Os paes, e parentes consanguineos collateraes transmittem a seus descendentes suas enfermidades diathesicas. Esta verdade é hoje tão demonstrada e conhecida, que jámais poderá ser contestada. E como contestal-a?

Se o licor seminal é o producto de um orgão de economia animal, se o sangue, liquido reparador das forças organicas, lhe fornece os materiaes para a sua formação, claro fica que o licor prolifico deverá tambem receber com seus materiaes nutritivos o germen da molestia, que por ventura possa existir no sangue. Negar-se semelhante verdade é impossivel. Este principio morbifico póde, porém, existir por longo tempo no organismo, sem que revele exteriormente sua existencia, esperando uma oportunidade para sua manifestação.



Eis o periodo de incubação:

Este periodo poderá ser bastante longo ou curto, certo, porém, de que um dia virá asado á sua manifestação; e, cousa notavel, os phenomenos pelos quaes se revelará sua existencia, serão em tudo identicos aos que apresentaram os individuos dos quaes teve elle origem.

Isto prova a identidade e especialidade do principio morbifico, o que não nos deve surprehender, por quanto a observação de todos os dias nos demonstra quer a realidade de semelhante phenomeno, quer sua frequencia na pratica medica.

Em minha clinica tive eu um facto desta natureza, e bem notavel. (\*)

Muitos são certamente os factos mencionados nos tratados de medicina pratica, que provam com a maior lucidez a herança pathologica.

Risque-se da nosologia ou nosographia das molestias a hereditariedade, que cruzaremos os braços diante de entidades morbidas, cuja razão de ser sómente pôde explicar esta verdade. Acabe-se tambem com sua therapeutica, e voltemos ao fatal empyrismo.

Como explicar-se o desenvolvimento e manifestação da gotta, rheumatismo, molestias cutaneas, scrophulosas em um criança, logo depois do nascimento?

Não deveria ir o germen das molestias no liquido, que tinha de dar-lhe nutrição e vida?

Não deveriamos tanto mais crer em semelhante prova, quanto um de seus paes era scrophuloso?

Certamente; pensar o contrario é ser retrogrado, é ser sceptico.

---

(\*) Em fins de Janeiro de 1867, fui convidado para ver uma moça de 16 annos de idade, que, sem motivo—para ella e sua familia—apreciavel, soffreu uma suppressão das regras. Depois de ser por mim interrogada e examinada, declarou-me, que, ha mezes, havia dado uma pancada na região hypogastrica, séde do utero, e que depois disto não havia soffrido cousa alguma, além de uma pequena dôr sobre a parte offendida; porém que isto mesmo, logo depois, havia desaparecido.

Era de temperamento lymphatico nervoso—o habito externo não apresentava nada de notavel; a vista disto considereí seu soffrimento como um desarranjo funcional da periodicidade menstrual. Prescrevi-lhe um preparado em que entraram—aloes, castorio, ferro e valeriana. Este preparado fez apparecer o fluxo no tempo proprio, porém em pequena quantidade, e precedido de dôres ou colicas uterinas. Assim continuou a pobre moça, até que, muito tempo depois, tendo occasião de vel-a, encontrei-a bastante magra, pallida, as conjunctivas descoradas, o ventre crescido, e digestões laboriosas, prisão de ventre, as extremidades infiltradas, movimentos difficéis; ás vezes soffria deligeiros phenomenos nervosos; ultimamente manifestaram-se hemorrhagias e degenerencia do órgão, dando a tudo isto termo a morte.

Nestas condições diagnostiquei uma affeição cancerosa do utero, ainda mais porque, havia corrimento pela vagina de um liquido sero-purulento. Meu juizo foi real; porque, verificando o facto, soube que uma tia dessa menina havia morrido de uma molestia identica, isto é, de uma affeição cancerosa do utero.



A herança pathologica é caprichosa em suas manifestações, o que depende quer de circumstancias peculiares do individuo, quer de circumstancias extranhas a elle. Assim vemos ella poupar um primeiro filho de um casal, para ir affectar um segundo, poupar a um terceiro e um quarto, e desenvolver-se em um quinto.

Vemos, o que é mais admiravel, um menino, producto de um segundo consorcio, apresentar todos os traços physionomicos do primeiro marido de sua mãe; uma mulher branca, da qual um membro consanguineo collateral é pardo, cazada com pessoa branca dar a luz um filho, cuja côr é parda.

Outro phenomeno, não menos admiravel, é reproduzir-se nas familias certos signaes caracteristicos dellas em epochas certas e determinadas.

Tudo isto é uma verdade que se sabe, se admira, mas se não explica; é o poder immenso e manifesto da impressão germinadora. Mysterio que se nos revela grandioso, e que fica sem explicação no estado actual da sciencia.

Os senhores Bouchyt, Trousseau, Hardy e Behier são abundantes em narrações desta ordem; duvidar dellas é descrer da existencia da verdade a mais evangelica, é acabar-se com a therapeutica das molestias especiaes.

Existe a herança pathologica, causa productora de molestias especiaes:

# HERANÇA PATHOLOGICA

---

## PROPOSIÇÕES

Remontando-se ás successões das gerações, se acha quasi sempre na primeira gotta de sangue a origem da ultima.

LAMARTINE.

### I

Herança pathologica é a transmissão de estados morbidos constitucionaes, ou de predisposições a elles, dos ascendentes a seus descendentes; revelando-se nestes por phenomenos pathologicos da mesma natureza, ou diversa; porém caracterisando sempre sua originalidade morbida.

### II

É innata, hereditaria e adquirida.

### III

Innata, quando é adquirida pelo novo ser durante o trabalho da gestação; hereditaria, quando é transmittida ao germen no acto da fecundação.

### IV

Adquirida, quando, fóra dos dous casos ácima referidos, o individuo, em consequencia de disposições organicas accidentaes, póde manifestar qualquer das especies diathesicas, sem que em seu organismo com tudo se tenha previamente verificado ou demonstrado a existencia dos elementos geradores de semelhante enfermidade.

### V

Ella varia em seu modo de manifestação nos membros de uma mesma familia. Isto, porém, é dependente nem só das disposições inherentes a cada individualidade, mas tambem da natureza da causa morbifica.



VI

As molestias diathesicas ou hereditarias tem um caracter especial, em virtude do qual não se pódem confundir com qualquer outra enfermidade.

VII

Sua transmissão de um individuo para outro leva o seu typo differencial.

VIII

Negar-se, em sua transmissão, a identidade de sua natureza, sua gravidade, é desconhecer-se a veracidade dos factos que a pratica medica a cada passo nos proporciona.

IX

Por quanto ella nos demonstra a cada momento que o scrophuloso dá um filho scrophuloso, o rheumatico um rheumatico.

X

De todas as molestias hereditarias as que mais facilmente se transmittem de uma familia á outra, na mesma geração, são as affecções nervosas.

XI

Assim vemos reproduzirem-se em uma familia, nem só as differentes formas de alienação mental, mas tambem a surdez-muda.

XII

As molestias, bem como as predisposições, passam de um individuo para outro.

XIII

É por essa razão que se póde explicar a reproducção das affecções organicas do coração, nos membros de uma mesma familia

XIV

A idade, o sexo, temperamento, idiosyncrasia, aptidão e immuniidade podem modificar as heranças diathesicas.

XV

Ainda assim são bem difficéis, ou quasi incuraveis, as molestias hereditarias, porque trazem sempre uma infecção de sangue, e, consequentemente, uma affecção geral da economia animal.

XVI

O caracter differencial das molestias hereditarias é sua transmissão ás gerações successivas, conservando o germen sua entidade morbida.

XVII

Póde, com tudo, como alguma vez se tem observado, o principio morbifico perder sua intensidade germinadora ou aniquilar-se com a successão das gerações.

XVIII

Alguem tem confundido as molestias hereditarias com as adquiridas; erro sem duvida prejudicial, por isso que influe sobre modo na therapeutica d'ellas.

XIX

Não é sem razão o que refiro, porquanto muitos teem considerado as affecções cancerosas idiopaticas como devidas a uma infecção geral do organismo.

XX

Portanto, divergindo quer sua natureza intima, quer tambem seu tratamento, deve haver a maior prudencia em classificar-as, affim de evitar-se qualquer causa de erro, que deverá influir sobre o seu bom ou máu tratamento.

XXI

Errão ainda mais os que, confundindo as molestias diathesicas com as provenientes da cachexia, inconsideradamente submettem seus enfermos a um tratamento quasi sempre improficuo e prejudicial.

XXII

Ha entre a herança pathologica e a cachexia uma distancia bem definida, que as separa.

XXIII

Os meios therapeuticos por si sós são incapazes de debellar as molestias hereditarias.

XXIV

Sómente a prophylaxia nos proporcionará meios para prevenil-as ou minorar sua intensidade.

XXV

Sendo grande parte das molestias hereditarias provenientes dos casamen-



tos contrahidos entre parentes mui chegados, o meio mais curial e conveniente a pôr-se em pratica, afim de não reproduzir-se o apparecimento de factos semelhantes, é a prohibição dos casamentos dos consanguíneos collateraes.

XXVI

O cruzamento das raças é o meio facil e util para seu aperfeiçoamento.

XXVII

Deverião portanto os nossos legisladores crear uma lei, que prohibisse expressamente o casamento entre parentes conchegados.

XXVIII

As differentes especies de loucura, as deformidades, a mudez e outras muitas lezões incuráveis são originarias de tão repugnante procedimento:

XXIX

Descrer-se, pois, de herança pathologica, importa, ao menos, ignorancia crassa.

XXX

De todas as molestias diathesicas, a tuberculose é aquella, cuja intensidade cresce com o numero successivo das gerações acommettidas.

A pratica medica, e a observação attestão com evidencia semelhante verdade.

---

# PROPOSIÇÕES

---

## SECÇÃO MEDICA

---

### PATHOLOGIA GERAL

Que parte tem a predisposição na produção das molestias

#### I

A predisposição tem grande influencia sobre o desenvolvimento das molestias; pode modificar sua marcha, duração e gravidade.

#### II

Ella pôde tornar-se, alguma vez, causa determinante dellas.

#### III

Então poder-se-ha reconhecer sua natureza morbida, bem como sua gravidade.

### PATHOLOGIA INTERNA

Importancia da temperatura no diagnostico e prognostico das molestias

#### I

Influindo a temperatura sobre a energia dos phenomenos do organismo, o medico não pôde prescindir de sua apreciação em certos casos de molestias graves e febris.

#### II

Coincidindo a maior ou menor gravidade dessas affecções com as variações de temperatura, é fóra de duvida, que seu conhecimento é de grande importancia para o medico.

#### III

Para conseguir-se semelhante resultado, é mister collocar-se o thermometro na axilla, bocca ou no anus. É preferivel porém sua applicação na axilla.



## CLINICA MEDICA

### Thermometria clinica

#### I

A thermometria é indispensavel em certos casos ao medico clinico, afim de que possa elle precisar o gráu de calor da economia animal.

#### II

É por seu intermedio que elle aprecia sua variação diurna ou nocturna nas affecções graves.

#### III

É com o seu auxilio que elle póde explicar as alternativas de frio e calor, que o doente manifesta no periodo de certas molestias graves, como typho, etc.

## PHYSIOLOGIA

A contractilidade muscular é inherente á fibra, ou dependente do systema nervoso?

#### I

A contractilidade muscular, antiga incitabilidade do immortal Haller, é inherente á fibra muscular.

#### II

O systema nervoso é apenas o conductor das impressões motoras.

#### III

É o agente excitador natural da contractilidade muscular.

## MATERIA MEDICA

Qual o tratamento da inflamação?

#### I

É o tratamento antiphlogistico o mais empregado e util nas inflamações agudas e francas.

#### II

Póde com tudo variar, attenta a natureza da causa que determina a phlegmasia.

#### III

Nas inflamações chronicas ao contrario é preferível o tratamento reconstituente.

## HYGIENE

### Constituições medicas

#### I

As constituições medicas são dependentes das influencias climatericas e varião com ellas.

#### II

Influem sobre a natureza, marcha, prognostico e therapeutica das molestias.

#### III

Ellas são fixas ou variaveis, segundo o clima.

---

## SECÇÃO CIRURGICA

### PATHOLOGIA EXTERNA

#### Hemorrhagia traumatica

#### I

Hemorrhagia traumatica é o derramamento sanguineo resultante da solução de continuidade de um ou muitos vasos, em consequencia da acção de uma causa mecanica.

#### II

Sempre curavel, em vista dos recursos actuaes da sciencia, póde tornar-se alguma vez incuravel.

#### III

Este facto, porém, se verificará, se o vaso ou vasos lesados forem importantes, já por seu calibre, já em relação ao órgão por onde passam, ou de que fazem parte.

### CLINICA CIRURGICA

#### Diagnostico da cataracta

#### I

O medico oculista actualmente póde diagnosticar com certeza a existencia da cataracta.



II.

Admittem elles fórmas diversas de cataractas, conforme as alterações orgánicas que se podem dar durante a evolução deste trabalho morbido.

III

Porém os mais frequentes são: capsular, capsulo-lenticular e lenticular.

OPERAÇÕES

Hygiene dos hospitaes em relação á cirurgia

I

Sempre tem sido a hygiene dos hospitaes objecto de grande importância e solícitude para os medicos encarregados d'elles.

II

Grande numero de factos succedidos nos differentes hospitaes, de operações seguidas de máus resultados, por falta de condições hygienicas, prova esta verdade.

III

A prophylaxia é sem duvida alguma o elemento indispensavel para o bom exito das operações nos hospitaes.

ANATOMIA DESCRIPTIVA

Apparelho urinario

I

Os rins, orgãos situados profundamente na região lombar, aos lados da columna vertebral, são glandulas destinadas á secreção urinaria.

II

Constituem com ureteres, bexiga urinaria e urethra um perfeito apparelho.

III

Bexiga urinaria é uma cavidade musculo-membranosa que serve de reservatorio á urina.